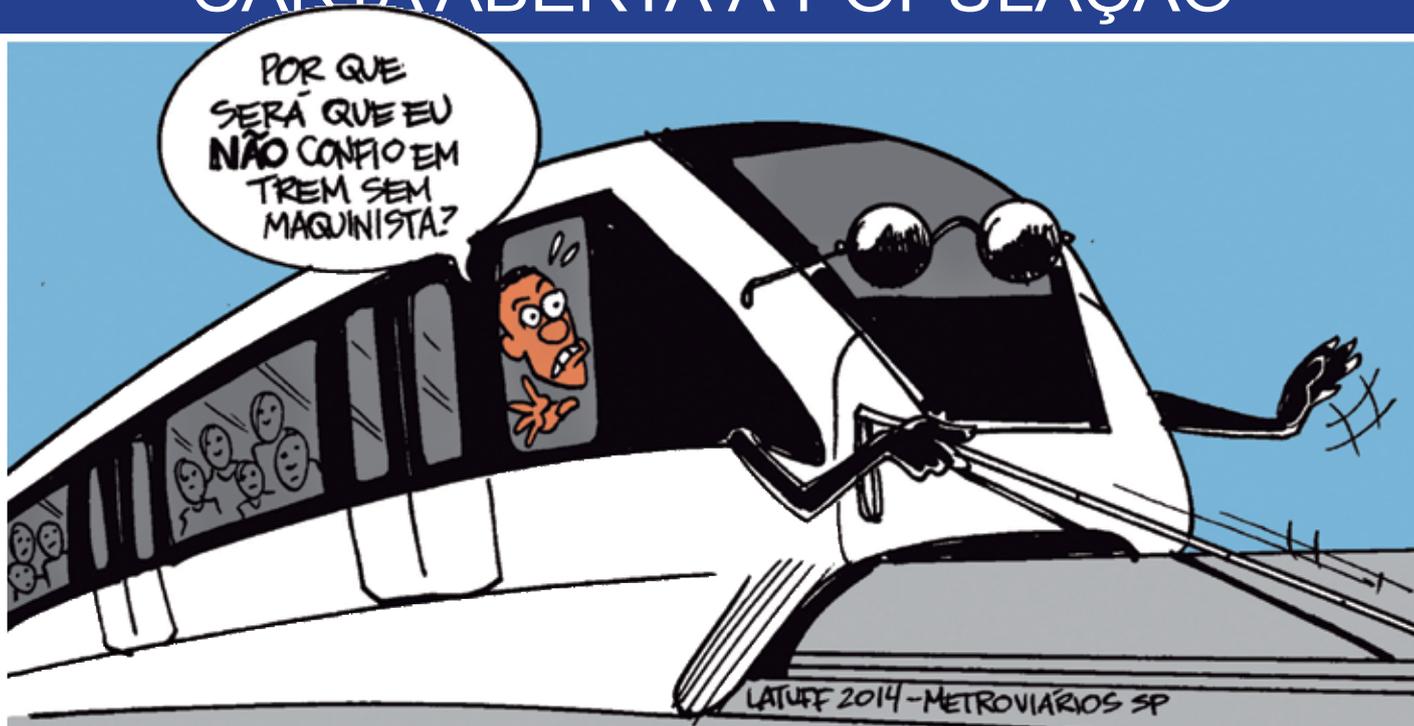


# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



## Monotrilho é insuficiente e arrisca a vida da população

O governo Alckmin aproveita a eleição para fazer propaganda do monotrilho, como se ele fosse a grande solução para o transporte na cidade. A opção por construir o monotrilho, e não Metrô, está errada, porque o monotrilho transporta muito menos gente e é bem mais caro.

A região que receberá o monotrilho, Zona Leste, é muito populosa. Portanto, precisaria de um meio de transporte com condições de transportar além das 600 mil pessoas por dia, como prevê o projeto do monotrilho, já que a demanda é de 1,2 milhão de pessoas.

O monotrilho é um trem elevado, o que faz com que a sobrecarga, ou seja, a superlotação, interfira na capacidade de operação dos trens. Isso é um grande risco para a população.

Assim como na Linha 4-Amarela, os trens do monotrilho não possuem maquinista. O acidente que aconteceu na estação Carrão, em 2012, só não provocou uma tragédia maior pela existência do maquinista.

Essa opção do governador está relacionada ao seu projeto de privatização para o transporte público, pois só favorece as grandes empresas e não atende a demanda da população. Com isso, teremos um meio de transporte que já nasce superlotado e defasado.

O governador, que anda de helicóptero, não está preocupado com o povo que sofre no sufoco do transporte público. Diz que não tem dinheiro para ampliar o transporte com qualidade e para reduzir a passagem, mas tem dinheiro para corrupção, propinoduto e "tremsalão".

### Nº de pessoas transportadas pelo Metrô:

(dados de 2012)



Linha 3 – Vermelha: **18 estações – 1.191 milhão** de pessoas por dia

Linha 4 - Amarela: **6 estações – 700 mil** pessoas por dia

Monotrilho (Linha 15 – Prata): **17 estações – 600 mil** pessoas por dia (*previsão*)

Foto: Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



### Viga do monotrilho cai e mata trabalhador

No dia 9 de junho, uma viga de sustentação da obra do monotrilho caiu, matou um operário e feriu dois. Esse acidente mostra a fragilidade do monotrilho desde a sua construção.

**Hoje** às 17h, na estação Sé, ato pela readmissão dos metroviários. **Participe!**

# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

## Falta de água ocorre por falta de investimento. *E pode piorar...*

**A**lgumas cidades da Grande São Paulo já estão sofrendo com a falta de água. E a previsão é de que até novembro toda a região fique sem abastecimento. A própria Sabesp afirma que a água captada do “volume morto”, um reservatório emergencial, acabará em novembro.

O governador Alckmin coloca a culpa na seca. Na verdade, a situação é consequência da falta de investimento do governo no setor e da privatização da Sabesp.

O governador não fez as obras necessárias e agora, usando o argumento de “emergência”, dispensa as licitações na maioria das construções que está fazendo. E não é de hoje que o governo estadual tem esquemas de corrupção com empreiteiras e multinacionais.

A grande causa da falta de água é a falta de investimento na ampliação de mananciais. A população saltou de 10 para 22 milhões em 30 anos e os mananciais não são capazes de atender essa demanda.



Foto: Wagner Campos/ A2 FOTOGRAFIA

Isso pode ser explicado pela mudança na Sabesp, que até os anos 1990 tinha como objetivo atender a população com saneamento básico. Em 2000, na prática, a empresa deixou de ser pública e teve seu capital acionário aberto na Bolsa de Valores de Nova York. Os acionistas não querem abrir mão do lucro para se fazer os investimentos necessários.

### **Aumento da tarifa de energia**

E se vai faltar água podemos

também ficar sem luz. Desde o dia 4 de julho, o consumidor está pagando 18,66% a mais na tarifa de energia. Os mais pobres poderão ficar sem luz simplesmente porque não terão como pagar a conta.

Ainda não acabou. Desde o dia 1º, o governo estadual está cobrando em média 5,29% a mais dos pedágios em rodovias paulistas. O aumento pesa no bolso de quem depende das estradas para trabalhar.

# ALCKMIN DEMITE QUEM LUTA

## Contribua para a luta dos metroviários demitidos

Assine o ABAIXO-ASSINADO pela readmissão dos metroviários e deposite o quanto puder no Banco do Brasil, agência 6.821-7, conta 373-5.

A conta é do Sindicato dos Metroviários.



# Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: [www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br) • Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo) • Twitter: [@Metroviarios\\_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)